



**Influência das estratégias de memória no desempenho em
tarefas de memorização: estudo com idosos com
Transtorno Neurocognitivo Ligeiro Vascular**

Filipa Míriam Moreira Ribeiro da Silva

N.º 24197

Dissertação de Mestrado em Neuropsicologia Clínica: Avaliação e Intervenção Neuropsicológicas.
Trabalho realizado sob orientação da Prof. Doutora Yamisel Chong Espino

Dezembro, 2016

Resumo

Portugal é um dos países onde a taxa de envelhecimento tem vindo a aumentar. Este dado, aliado ao facto de o AVC ser uma ocorrência comum e também uma das principais causas de morte no neste país, torna relevante a existência de estudos neuropsicológicos que se debrucem sobre o perfil cognitivo funcional dos sujeitos com historial de AVC, que tantas vezes preenchem critérios para Transtornos Neurocognitivos Ligeiros Vasculares. As queixas de memória e as dificuldades executivas parecem coexistir no processo de envelhecimento normal, bem como nas condições patológicas a ele mais associadas como depressão, declínios cognitivos ligeiros e demência. Em especial nos sujeitos com patologia vascular, os défices simultâneos nessas duas funções provocam muitas vezes dificuldades em determinar a influência da geração de estratégias na performance em tarefas de memória, o que dificulta o diagnóstico diferencial, bem como o prognóstico reabilitativo estabelecido para esses sujeitos.

Usando o Teste de Estratégias de Memória (TEM) pretendeu-se verificar se este teste tem capacidade de distinguir os grupos de idosos em envelhecimento normal dos sujeitos com Transtorno Neurocognitivo Ligeiro Vascular. Também se pretendeu testar a capacidade deste teste em avaliar duas funções em simultâneo (memória e funções executivas), de forma a inferir sobre a influência das estratégias de memória nas tarefas de memorização em sujeitos com DCV, tentando definir o seu perfil de desempenho no TEM.

Os resultados obtidos indicam que o TEM é capaz de distinguir o grupo em estudo do grupo de controlo, ao mesmo tempo que se correlaciona com os testes de memória e de funcionamento executivo clássicos, permitindo concluir que os défices que influenciam mais primariamente o desempenho em tarefas de memória dos sujeitos com transtorno neurocognitivo ligeiro, serão os executivos. E esse nível, as principais dificuldades a esse nível estarão relacionadas com geração automática de estratégias e o controlo no seu uso e aplicação intencional.

O perfil de desempenho dos sujeitos com DCV no TEM permitiu concluir que os seus défices executivos influenciam de forma mais primária o seu desempenho cognitivo, apesar de coexistirem com défices mnésicos.

Palavras-chave: funções executivas; estratégias de memória; envelhecimento; memória.